

Novo Ford GT será o primeiro com vidro Gorilla Glass, usado nos smartphones

A Ford vai levar para os automóveis a tecnologia de vidros usada nos melhores smartphones. A marca anunciou que o Ford GT será o primeiro na indústria a ter o para-brisa e tampa traseira do motor confeccionados com o Gorilla Glass híbrido, material inovador, resistente e cerca de 30% mais leve que os vidros convencionais, desenvolvido em parceria com a Corning.

Além de favorecer a aceleração, frenagem e economia de combustível, a principal vantagem do novo para-brisa é a dinâmica: ao reduzir o peso no alto da carroceria, ele ajuda a baixar o centro de gravidade e a aprimorar a excepcional dirigibilidade do supercarro.
"O Gorilla Glass híbrido é um ótimo exemplo de como a Ford trabalha com os fornecedores para inovar em todas as áreas do negócio", diz Hau Thai-Tang, vice-presidente de Compras Globais da Ford. "O Ford GT traz grandes inovações em desempenho e baixo peso e estamos empolgados em explorar outras aplicações dessa nova tecnologia."
A Corning, líder em tecnologia de materiais, lançou em 2007 o Gorilla Glass, vidro leve e resistente usado em celulares. O time da Ford procurou a empresa para ajudar no desenvolvimento de uma formulação especial de vidro para aplicação veicular. A nova tecnologia foi desenvolvida para o conceito do Ford GT e logo mostrou seu potencial de aplicação prática, sendo aprovada para produção.

Fino e resistente
Um para-brisa laminado tradicional consiste de um sanduíche de duas camadas de vidro temperado, coladas sobre um agente termoplástico transparente. A tecnologia, introduzida originalmente na América por Henry Ford, tem sido usada na indústria automobilística há quase um século.
O novo vidro híbrido usa múltiplas camadas – uma placa híbrida temperada especial na camada interna, uma camada termoplástica avançada absorvedora de ruído no centro e vidro

temperado na camada externa. O resultado é uma peça cerca de 5,4 kg mais leve que as tradicionais.
"Durante o desenvolvimento, testamos diferentes combinações de vidro até encontrar a que trouxe a redução de peso e a durabilidade necessárias para essa aplicação", diz Paul Linden, engenheiro de carroceria da Ford. "Contrariando um pouco a intuição, aprendemos que a camada interna mais rígida é a chave para o sucesso do para-brisa híbrido."
O vidro híbrido Gorilla Glass é 25% a 50% mais fino e tem uma resistência igual ou maior que um laminado tradicional. Ou seja, mede 3 a 4 mm, contra 4 a 6 mm do convencional, reduzindo muito o peso. Além disso, é mais robusto, graças aos processos avançados de redução de contaminantes, reforço químico, tratamento superficial e construção do laminado, como comprovaram os exaustivos testes em estradas de pedra e túnel de vento, incluindo condições de impacto e capotamento.
"Esta parceria bem-sucedida é uma das razões pelas quais investimos em pesquisa e desenvolvimento", diz Wendell Weeks, presidente da Corning. "A Ford reconheceu o valor dessa tecnologia e se empenhou para rapidamente torná-la disponível para produção. Trabalhamos com a Ford para desenvolver um vidro que resistiu com sucesso a milhares de horas de testes de durabilidade e agora será usado em um veículo de produção. Estamos empolgados em trazer essa tecnologia inovadora para o mercado."

Foto: divulgação
Burson-Marsteller